



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DO FOLCLORE BRASILEIRO E GAÚCHO: INTERDISCIPLINARIDADE, CULTURA E INOVAÇÃO EM SALA DE AULA

Jucineide Teixeira Vargas ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar o uso da inteligência artificial como recurso pedagógico para o ensino do folclore brasileiro em sala de aula, com especial atenção às manifestações culturais do Rio Grande do Sul, como o Negrinho do Pastoreio, a Salamanca do Jarau, o Lobisomem das estâncias e as tradições ligadas às lendas missionárias. A justificativa para esta proposta está na necessidade de preservar e difundir o patrimônio imaterial nacional e regional, aproximando os estudantes de figuras e narrativas que compõem a identidade cultural gaúcha, além de festas e práticas como o Terno de Reis, o fandango e as danças tradicionais. O problema que se coloca é como integrar a inteligência artificial ao ensino do folclore sem descaracterizar sua essência, garantindo que a tecnologia seja mediadora e não substituta da tradição oral e das práticas comunitárias. A hipótese defendida é que o uso de ferramentas de IA, como chatbots, plataformas interativas e sistemas de geração de narrativas, pode favorecer a aprendizagem ativa, despertar o interesse dos alunos e ampliar a compreensão sobre os elementos folclóricos, ao mesmo tempo em que desenvolve competências digitais e críticas. A metodologia envolveu pesquisa exploratória com aplicação de atividades mediadas por IA em turmas do ensino fundamental, incluindo jogos educativos, simulações de personagens folclóricos e criação de histórias personalizadas, além de análise qualitativa das percepções de professores e estudantes. Os resultados apontaram que a utilização da IA contribuiu para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, permitindo maior

¹ Jucineide Teixeira Vargas: Especialista no Ensino de Ciências para o Ensino Fundamental, com ênfase no ensino pela pesquisa, pela Universidade Federal de Rio Grande - FURG. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul- UERGS/SEDUC. Especialista no Ensino de Biologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENE. Especialistas em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar pela Faculdade Capivari - FUCAP. Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. Graduada em Biologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENE. Especializanda em Ensino de Arte, História e Música pelo INSTITUTO EDUCAMINAS jucineide-tvargas@educar.rs.gov.br <https://lattes.cnpq.br/5592563132340891>





participação dos alunos, fortalecimento da interdisciplinaridade e valorização da cultura popular. Observou-se que o folclore, quando trabalhado com apoio tecnológico, possibilitou conexões com áreas como literatura, artes, história e música, promovendo uma abordagem integral e contextualizada. Conclui-se que a inteligência artificial, aplicada de forma crítica e pedagógica, pode se tornar uma aliada na preservação e inovação do ensino do folclore brasileiro e gaúcho, estimulando tanto a valorização cultural quanto a formação cidadã.

Palavras-chave: Folclore. Inteligência Artificial. Educação. Cultura. Interdisciplinaridade.